



PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

DESCRITIVO DOS TESTES DE ARMAZENAMENTO DE *Pouteria durlandii* (Standl.) Baehni. abiu (SAPOTACEAE)

OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de sementes de *Pouteria durlandii* (Standl.) Baehni. armazenadas em câmara fria e/ou condição ambiente, visando aprimorar o manejo das sementes.

METODOLOGIA GERAL

Amostras de sementes de *P. durlandii*, embaladas em saco de papel e mantidas em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ($5,8\text{ °C} \pm 2,1\text{ °C}$ e UR = $70\% \pm 10\%$) e/ou condição ambiente ($23,0\text{ °C} \pm 2,0\text{ °C}$ e UR = $65\% \pm 10\%$) foram semeadas e a emergência acompanhada três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. A quantidade de sementes utilizadas por amostra, o tempo de semeadura da

testemunha e os períodos de armazenamento variaram para cada teste, conforme descrição a seguir. Em todos os testes, a semeadura foi realizada em ambiente de sol pleno, em sementeira contendo areia como substrato. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência observada. O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a $105 \pm 3\text{ °C}$ (BRASIL, 2009).

TESTE 571

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 11/09/19 no Núcleo Pau Brasil, localizado em Itamaraju-BA, na matriz 07-055, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 18/09/19, registrado sob o número 1925.

- Teor de água inicial: 28,0%
- Quantidade de sementes por Kg: 130.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *P. durlandii* do lote 1925 foram classificadas a priori na Classe V, para a separação dos testes, retirando-se 7 amostras contendo 25 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 19/09/19 (8 dias após a coleta) e as demais após armazenamento por 1, 2 e 3 meses em ambas as condições.



RESULTADOS

A emergência teve início 32 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 1, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 1, a seguir, a

partir do qual pode-se observar que só foi registrada emergência para a amostra testemunha. Sementes armazenadas em ambas as condições perderam a viabilidade após um mês de armazenamento.

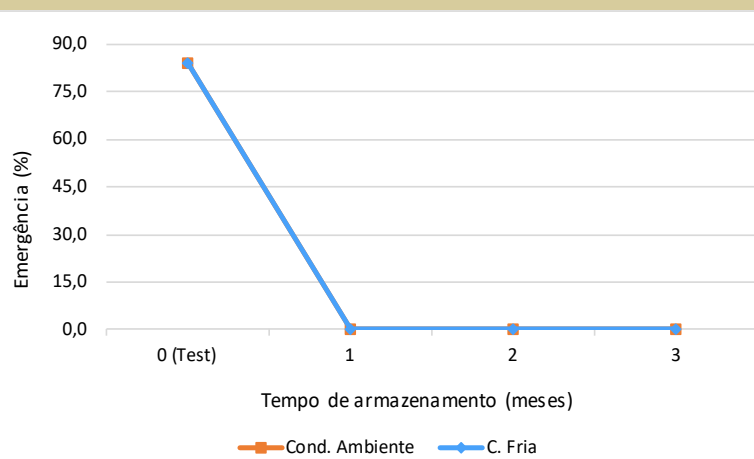


Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *P. durlandii* (MTE 07-055) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
571	1925	<i>Pouteria durlandii</i>	07-055	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	84,0
	1925			1	Cond. ambiente	0,0
	1925			1	Câmara fria	0,0
	1925			2	Cond. ambiente	0,0
	1925			2	Câmara fria	0,0
	1925			3	Cond. ambiente	0,0
	1925			3	Câmara fria	0,0

Tabela 1: Emergência (%) de plântulas de *P. durlandii* (MT 07-055) e informações do lote 1925.

CONCLUSÕES

Não houve emergência em nenhuma das amostras armazenadas do lote avaliado, em ambas as condições.

Como a testemunha apresentou alto percentual de emergência, indicando um bom vigor do lote, é possível inferir que houve deterioração ao longo do intervalo entre a sementeira da testemunha e o primeiro mês de armazenamento, o que pode caracterizar baixa tolerância ao armazenamento nas condições avaliadas.



Recomenda-se novos testes, com intervalos menores de avaliação, e acompanhamento do teor de água das sementes ao longo do armazenamento, de forma a verificar um comportamento recalcitrante para a espécie.

Classificação após os resultados

Em condição ambiente: menos de 1 mês (Classe VI).

Em câmara fria: menos de 1 mês (Classe VI).

Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.

Informe Técnico - Sementes Nº 40/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km 881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.


Programa Arboretum
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável - Programa Arboretum

